



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Níveis de controles internos adotados nas micro e pequenas empresas: uma análise das micro e pequenas cadastradas na MOVERGS
<b>Autor</b>	RODRIGO PETRY DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ELIANE DE MELLO
<b>Instituição</b>	Faculdade Dom Alberto

## **Níveis de controles internos adotados nas micro e pequenas empresas: uma análise das micro e pequenas cadastradas na MOVERGS**

Uma simples (dupla Diligencia) poderá avaliar a transparência e os controles internos existentes na empresa e comprovar que muitas organizações de qualquer porte e tamanho, se esquecem de ter os devidos cuidados em sua Empresa e se deixam levar por ações oportunistas e até mesmo levianas que podem, por sua vez ameaçar seu negócio, inclusive o patrimônio de seus investidores. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a qualidade dos controles internos existentes nas Micro e Pequenas Empresas Cadastradas na MOVERGS (Associação das Indústrias de Móveis do RS), bem como analisar como esses controles podem influenciar na saúde das empresas e na qualidade de suas demonstrações contábeis. Para tanto, buscou-se evidenciar que uma gestão empresarial eficaz baseada em uma contabilidade transparente com controles internos eficientes, pode resultar na continuidade do empreendimento através do retorno positivo do investimento dos sócios. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo do tipo survey, envolvendo a elaboração e aplicação de questionários à todas as Micro e Pequenas Empresas cadastradas na MOVERGS (Associação das Indústrias de Móveis do RS). Os dados receberam análise quantitativa e qualitativa. No estado atual da pesquisa, constatou-se que grande parte das Micro e Pequenas Empresas possuem apenas um terço dos principais relatórios de controles internos, tais como: relatório de contas a pagar, relatório de contas a receber e controle de saldos bancários. Desta forma, verifica-se que as Micro e Pequenas Empresas ainda tem muitos problemas com relação ao conhecimento, implantação e a gestão dos controles internos e isto talvez se deva à relação custo/benefício, pois o controle interno se faz útil até o momento em que facilita as operações da empresa e agrega valor. Logo, pode-se inferir também que os níveis de transparência e de controle interno refletem nas demonstrações contábeis destas empresas, o que evidencia que as demonstrações financeiras e econômicas, no que tange as Micro e Pequenas Empresas está deveras muito longe de assimilar os princípios internacionais de contabilidade oriundos do IFRS, USGAAP, IASB FASB e distantes das exigências quanto à transparência, controles internos e governança corporativa.